



# Guia prático Contraceção de Emergência (CE)

Este guia contém de forma prática e resumida informação atualizada sobre CE. Tem como objetivo apoiar os farmacêuticos nas recomendações sobre CE.

**Autores:**

Ana Rosa Costa, Isabel Martins, Fátima Palma,  
Filomena Sousa, Maria do Céu Almeida, Teresa Bombas

O conteúdo deste Guia é da autoria e da exclusiva  
responsabilidade da Sociedade Portuguesa da Contraceção



SOCIEDADE PORTUGUESA  
DA CONTRACEÇÃO

Indicações para CE



# AS INDICAÇÕES PARA A CE SÃO:

1. **Relação sexual não protegida (RSNP)**
  - sem utilização de contraceção
  - falha contracetiva
2. **Crime contra a autodeterminação sexual em mulher não utilizadora de método contracetivo**

A determinação do risco de gravidez é complexo e depende de vários fatores incluindo a data da ovulação, a fertilidade do casal e o uso ou não de contraceção. Na prática clínica a primeira fase do ciclo (fase folicular) é a mais variável e a 2ª fase do ciclo (fase luteínica) relativamente constante. A conceção tem mais probabilidade de ocorrer na ovulação (14º dia do ciclo) e nas 24 horas que a sucedem.

Devido à variação natural da ovulação, o período fértil é muito variável, particularmente nas mulheres com ciclos irregulares, sendo poucos os dias do ciclo em que a mulher não tem risco de gravidez (teoricamente nos 3 primeiros do ciclo).

## Siglas:

**AUP** - Acetato de ulipristal; **CE** - Contraceção de emergência; **CH** - Contraceção hormonal;  
**CHC** - Contraceção hormonal combinada; **COP** - Contraceção oral com progestativo;  
**LNG** - Levonorgestrel; **SIU** - Sistema intrauterino; **DIU** - Dispositivo intrauterino;  
**RSNP** - Relação sexual não protegida.

## Bibliografia:

Recomendações sobre Contraceção de Emergência SPDC

# FALHA DE MÉTODO DE CONTRACEÇÃO E INDICAÇÃO PARA CONTRACEÇÃO DE EMERGÊNCIA

Método	Falha contraceptiva e necessidade de CE
Preservativo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Preservativo não utilizado desde o primeiro contato do pênis com a vagina</li><li>- Rotura de preservativo</li><li>- Retenção de preservativo na vagina</li></ul>
CHC (pílula, adesivo, anel)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Esquecimento de 2 ou mais dias na toma da pílula</li><li>- Atraso de 2 ou mais dias na colocação do adesivo ou anel</li><li>- RSNP por método barreira durante o uso de medicamentos indutores enzimáticos e nos 28 dias após a sua suspensão (Ver interações medicamentosas)</li></ul>
COP	<ul style="list-style-type: none"><li>- Esquecimento superior a 36 h na toma da pílula</li><li>- RSNP por método barreira durante o uso de medicamentos indutores enzimáticos e nos 28 dias após a sua suspensão (Ver interações medicamentosas)</li></ul>
Progestativo injetável	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atraso superior a 4 semanas na realização da injeção</li></ul>
Implante	<ul style="list-style-type: none"><li>- Atraso na remoção do implante</li><li>- RSNP por método barreira durante o uso de medicamentos indutores enzimáticos e nos 28 dias após a sua suspensão (Ver interações medicamentosas)</li></ul>
Métodos intrauterinos (DIU/SIU)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Expulsão parcial ou total de DIU/SIU</li><li>- RSNP nos primeiros 7 dias após a colocação do SIU (não coincidindo a colocação com os primeiros dias do ciclo)</li><li>- Remoção de DIU/SIU sem colocação imediata de outro DIU/SIU ou início de outro contraceptivo</li></ul>

Falha de método de contraceção  
e indicação para CE

Interações  
medicamentosas



# INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Os medicamentos que interferem com a eficácia da CH também interferem com a eficácia da CE hormonal:

Antibióticos	Anticonvulsivantes	AntiretrovÍricos	Outros
<ul style="list-style-type: none"><li>- Rifampicina</li><li>- Rifabutina</li><li>- Griseofulvina</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Carbamazepina</li><li>- Oxcarbazepina</li><li>- Fenitoína</li><li>- Primidona</li><li>- Fenobarbital</li><li>- Lamotrigina</li><li>- Topiramato</li></ul>	<p><b>Inibidores da Protease:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Lopinavir</li><li>- Ritonavir</li><li>- Saquinavir</li><li>- Nelfinavir</li><li>- Atazanavir</li></ul> <p><b>Não nucleosÍdeos inibidores da transcriptase reversa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Efavirenz</li><li>- Nevirapina</li><li>- Etravirine</li><li>- Rilpivirina</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Erva de São João</li></ul>

Nas situações de terapêutica atual com indutores enzimáticos ou suspensão há menos de 28 dias deve aconselhar-se, como método de CE, o DIU de cobre. Se este método não for aceite, não estiver disponível ou não for elegível deve duplicar-se a dose de **LNG**, apesar de existir pouca evidência científica que suporte esta atitude.

## TIPOS DE CONTRACEÇÃO DE EMERGÊNCIA

Estão disponíveis 3 formas de contraceção de emergência que por ordem de eficácia são:

Método	Dose/via	Intervalo de eficácia
<b>Dispositivo Intrauterino (DIU) cobre</b>	Intrauterino	Nas 120 horas após a RSNP
<b>Acetato de ulipristal (AUP) (Modulador dos recetores progesterona)</b>	30 mg - via oral Toma única	Nas 120 horas após a RSNP
<b>Levonorgestrel (LNG) (Progestativo)</b>	1,5 mg - via oral Toma única	Nas 72 horas após a RSNP



## EFICÁCIA DOS MÉTODOS DE CONTRACEÇÃO DE EMERGÊNCIA

Método	Taxa de eficácia / intervalo de utilização	Nº de mulheres que engravidaram por 1000 mulheres
DIU cobre	> 99% (nos 5 dias após RSNP)	1
AUP	96% (nos 5 dias após RSNP)	5
LNG	95% (< 24h); 85% (24 - 48h); 58% (49 - 72h)	10

## A ESCOLHA DA CONTRACEÇÃO DE EMERGÊNCIA

Intervalo de tempo decorrido desde a RSNP	Método de Contraceção de Emergência (por ordem de eficácia)
< 72 horas	DIU, AUP, LNG
72-120 horas	DIU, AUP O LNG não está licenciado para uso depois das 72h
>120 horas	DIU
Mais de 1 episódio de RSNP	DIU LNG pode ser repetido no mesmo ciclo AUP não deve ser repetido no mesmo ciclo

A escolha da CE

Efeitos adversos  
possíveis com o uso de CE



## EFEITOS ADVERSOS POSSÍVEIS COM O USO DE CE:

EFEITOS ADVERSOS São raros e transitórios	COMENTÁRIOS
Náuseas ou Vômitos	Se ocorrerem nas primeiras 3 horas após a toma de CE, repetir a toma com a administração de um antiemético 30 minutos antes da CE ou optar pelo DIU
Dores abdominais	
Tonturas	
Cefaleias	
Perda de sangue vaginal ( <i>spotting</i> )	
Alteração do ciclo	LNG: antecipação ou atraso em 2 dias AUP: atraso de 2 dias  A menstruação deve aparecer 21 dias após o uso de CE, se isso não acontecer deve aconselhar-se a realização de um teste de gravidez

### CE e amamentação:

- CE com LNG não está contraindicado na amamentação.
- CE com AUP a amamentação deve ser suspensa por 36 horas.



## INÍCIO DE CONTRACEÇÃO APÓS O USO DE CE

Tipo de CE	Método
<b>LNG 1.5 mg</b> <b>AUP 30 mg</b>	<p><b>Contraceção Hormonal (CHC: oral, anel, adesivo) e COP</b> - a iniciar no dia de uso de CE Deve ser utilizado um método contraceptivo adicional (preservativo) durante: - 7 dias, se uso de CE com LNG (2 dias se iniciado um COP) - 14 dias, se uso de CE com AUP (9 dias se iniciado um COP) ou - iniciar no 1º dia do período menstrual, usando preservativo nesse intervalo de tempo.</p> <p><b>Acetato de Medroxiprogesterona, Implante, SIU:</b> - iniciar no período menstrual seguinte, usando preservativo nesse intervalo de tempo.</p> <p><b>Métodos de barreira:</b> - usar em todas as relações sexuais após a utilização da CE.</p> <p><b>Laqueação de Trompas ou ESSURE:</b> - usar um método contraceptivo até ao procedimento.</p>
<b>DIU de cobre 375 ou 380</b>	<b>não necessita de proteção adicional, eficácia de 10 anos</b>



# Contraceção de Emergência

A CE corresponde a um grupo de métodos de contraceção que a mulher pode utilizar para prevenir a gravidez depois de uma relação sexual não protegida (RSNP).

- Não é abortiva
- Não afeta a fertilidade
- Não previne as Infecções Sexualmente Transmissíveis
- Não deve substituir o uso regular de um método de contraceção
- Se não menstruar 3 a 4 semanas após o uso de CE, deve realizar-se um teste de gravidez



[www.hra-pharma.com](http://www.hra-pharma.com)

[www.spdc.pt](http://www.spdc.pt)